

INVISIBILIDADE DO NEGRO NO CEARÁ: AFRICANIDADES EM FONTES EMERGENTES NA CIDADE DE FORTALEZA/CE (1955 - 1965)

Joel Alves Bezerra¹
Arlison Dos Santos Gomes²

RESUMO

O presente trabalho tem por objeto refletir sobre o processo de invisibilidade do negro no Ceará a partir de apresentações de capoeira e candomblé em espaços privados de Fortaleza, capital do Ceará no ano de 1955. Compreender os discursos produzidos, a negação e a formação de identidades locais, suas teias de relações com o mundo do trabalho, e como determinados espaços (jornais, revistas, clubes sociais, teatros, etc.) passam a ser percebidos como lócus de atuação política dos sujeitos nestes espaços, são algumas das questões que nos colocam no empreendimento desta pesquisa. Iremos abordar o conceito de africanidades, presentes na narrativa a partir de Henrique Cunha (2001), onde cultura, identidade e história se entrelaçam interdisciplinarmente na construção do conhecimento afrodescendente, bem como o conceito de hibridismo cultural, a partir de Homi Bhabha (1988) e o sentido de cultura na perspectiva negra brasileira em Muniz Sodré (1988). Nossa metodologia se fundamentará em uma práxis interdisciplinar, apoiada por Japiassu (1976), utilizando-se da análise de discurso mobilizada por Eni Orlandi (1999) utilizando-se de uma abordagem qualitativa de fontes bibliográficas e jornalísticas (jornais e revista).

Palavras-chave: Invisibilidade Africanidades Capoeira Cultura Análise do Discurso .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente,
joel.alvesbezerra@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente,
arilsondsg@unilab.edu.br²